CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI) – MAFRA/SC

ATA 09 DA REUNIÃO DO CMI – ORDINÁRIA Agosto/2026

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis às 8h30min na sala de reuniões do Centro de Convivência do Idoso (CCI) situado na rua: Tupinambás n. 80, bairro Vista Alegre, Mafra SC, realizou-se a reunião nº 009/2026 - do Conselho Municipal do Idoso CMI Mafra/SC. Convocada através do Oficio 10/2026 CMI com a seguinte pauta: ORDEM DO DIA - Aprovação da atas das reuniões de Julho enviadas anteriormente; - Leitura das correspondências recebidas e expedidas; **ASSUNTOS DELIBERATIVOS:** - **ASSUNTOS INFORMATIVOS:** -Prestação de contas- Festa Junina; - Apresentação do Plano de Ação e Aplicação FMPI- Mafra; -Apresentação do Projeto Sabor de Convivência (encerramento das Atividades CCI/2026); Apresentação do Projeto Turismo 60+ (Secretaria Municipal De Desenvolvimento Econômico Turismo e Cidadania); Assuntos que surgirem até a data da reunião. A reunião contou com a presença dos (as) CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS: Titular sra. Soely Koene Sallai e Suplente sra. Edenize Farias dos Santos representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação; Titular sra.Mariane Ruthes, Jerusa Weck Grahl de Souza Suplente da Secretaria de Saúde; sra Issari Inara Bussmann de Oliveira Titular da Administração, Titular sr. Telange Telon Alves Neto da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: Elizandra Isabel Ruchinski Wojt titular da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Arison Moreira dos Santos Suplente da Associação Lar dos Velhinhos São Francisco de Assis, Suplente Marilda Ferigotti do grupo dos Anciões da 3ª Idade e sr. Thiago Afonso Endler titular da OAB, e demais participantes: Araci Turchen Makohin secretária executiva de conselhos) . A PM Miriane Arbigaus da Silveira, João Lazaro Ferreira secretário de Governo Desenvolvimento Ecônomico Turismo e Cidadania, Adriana Aparecida Martins da Secret. Governo Desenv. Econômico Turismo e

Cidadania e demais participantes dos grupos de Idosos do Cewntro de Convivência do Idoso. O presidente do CMI Thiago, iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes, constatado quórum necessário para as deliberações, foi colocada Ata 08/2026 da reunião ordinária de julho para aprovação, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foram apresentadas de forma resumida as correspondências recebidas, sendo e-mail recebidos do CEI contendo Nota Publica do CNDPI nº10, e oficio circular nº 16/2026/SAS/DIDH/CEI referente a publicação da Lei Distrital nº7.933 de 24 de julho de 2026 que institui o denominado Conselho de Proteção para a Pessoa Idosa no âmbito do Distrito Federal; Oficio nº 070/2026 SMGDETC referente a apresentação do Projeto “Turismo 60+”; Oficio 223/2026/CT convidando os presidentes dos conselhos CMAS, CMDCA, CMS e CMDIM para reunião dia 20/08/2026 na sede do Conselho tutelar tendo como pauta da reunião o fortalecimento da rede de atendimento e proteção às mulheres mães em situação de violência domestica. Também foram informados os encaminhamentos de denúncias e ocorrências envolvendo pessoas idosas aos órgãos competentes. Na sequência, foi realizada a apresentação da prestação de contas do projeto Viver Bem referente ao almoço de confraternização e Festa Junina do mesmo projeto, promovidos pelo Centro de Convivência do Idoso – CCI, com recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. A atividade contou com a participação de 385 idosos e teve como objetivo promover a convivência, integração, socialização e fortalecimento de vínculos. Foram apresentados os documentos fiscais e o relatório das atividades realizadas, sendo informado que o valor aprovado para execução do projeto foi de R$ 19.413,00, (dezenove mil, quatrocentos e treze reais) enquanto o valor efetivamente gasto foi de R$ 18.957,72, (dezoito mil, novecentos e cinquenta e sete reais e setenta e dois centavos) permanecendo dentro do orçamento aprovado. Durante as discussões, foi ressaltada a importância da participação e maior visibilidade do Conselho nas atividades financiadas pelo Fundo Municipal da Pessoa Idosa, para que os participantes tenham conhecimento sobre a origem dos recursos e o papel do Conselho na aprovação e fiscalização dos projetos. Também foram esclarecidos os procedimentos necessários para utilização dos recursos, destacando-se que toda aquisição ou

melhoria deve ser precedida da elaboração de projeto, apresentação das necessidades, orçamentos e posterior aprovação pelo Conselho. Foram ainda levantadas necessidades relacionadas à estrutura e aos equipamentos utilizados nas atividades do CCI, como mesas, cadeiras e melhorias no espaço físico. Ficou esclarecido que tais demandas poderão ser encaminhadas por meio da elaboração de projetos específicos pela coordenação responsável, com apoio dos idosos e demais envolvidos, para posterior análise da disponibilidade de recursos e aprovação. Ao final, reforçou-se a importância da participação coletiva, da articulação entre as secretarias municipais e da busca por recursos para fortalecimento das ações e melhoria das condições oferecidas à população idosa. Foi colocada em apreciação a prestação de contas apresentada do Projeto Viver Bem, sendo questionado aos conselheiros se havia alguma objeção, consideração ou observação a ser realizada. Não havendo manifestações contrárias, a prestação de contas foi aprovada pelos presentes. Na sequência, foi informado que, por se tratar da primeira experiência na elaboração desse tipo de documento, foram acolhidas sugestões e observações dos conselheiros, com o objetivo de aprimorar continuamente os trabalhos realizados. Após a senhora Edenize fez a Apresentação do Projeto Sabor de Convivência (encerramento das Atividades CCI/2026) ao conselheiros. O referido projeto faz parte das atividades de encerramento dos grupos de atividades do Centro de Convivência do Idoso, que será realizado em dezembro de 2026. O encontro proposto será estruturado com: -Atividades culturais;(apresentações de coral e dança, conforme disponibilidade e confirmação de voluntários). -**Exposição dos trabalhos de (feltro, almofadas e tricô) realizados pelas idosas** -Dinâmicas de integração; **-Ações de valorização pessoal**; -(Homenagens e reconhecimento pela participação nas atividades do CCI, momento de reconhecimento dos grupos e voluntários que contribuíram durante o ano, mensagens motivacionais e de incentivo à autonomia, participação e convivência social). • **Apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMI), com espaço para avaliação das ações desenvolvidas em 2026 e apresentação das demandas.** • Confraternização comunitária. Assim, a confraternização será parte complementar da ação social, e não sua

finalidade exclusiva, culminando com almoço para aproximadamente 450 pessoas idosas. Colocado para aprovação o Projeto que requer recursos do Fundo Municipal do Idoso para custear as despesas com almoço e brindes as pessoas idosas no valor total de até R$18.900,00 (Dezoito mil e novecentos reais). Aprovado pelos conselheiros o projeto e valor conforme plano e projeto apresentado. Será publicado a Resolução do CMI, referente a aprovação com o valor de até R$18.900,00. Em seguida, a conselheira e coordenadora do CCI sra Edenize passou-se à apresentação do Plano de Ação e do Plano de Aplicação dos recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Foi relatado que representantes do Conselho participaram da oficina sobre a elaboração do Plano de Ação e Aplicação dos recursos, ocasião em que receberam orientações da sra Maria Luiza Milani assessora da amplanorte, para a organização das ações necessárias à utilização dos recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Informou-se que o planejamento inicial contemplaria o período de agosto a dezembro de 2026, com a previsão de elaboração de um novo plano para o ano de 2027, contendo um número maior de ações. Foi esclarecido que o modelo de planejamento utilizado contempla a definição da Dimensão, do Problema Identificado, da Ação, da Descrição, do Indicador, da Meta, do Prazo e dos Responsáveis. A primeira dimensão apresentada tratou da realização de um levantamento preliminar para subsidiar a construção de um diagnóstico da situação da pessoa idosa no Município de Mafra, com o objetivo de elaborar um perfil preliminar que possa subsidiar posteriormente um diagnóstico mais completo da situação desse segmento. Foi estabelecida como meta a identificação de até cinco pontos relacionados às ações, programas, projetos e serviços direcionados à população idosa, com prazo previsto até meados de dezembro de 2026, sendo responsáveis o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e as secretarias municipais envolvidas nas políticas públicas destinadas a esse público. Durante as discussões, foi ressaltado que o planejamento das ações do Conselho deve estar fundamentado nas reais necessidades da população idosa, evitando a destinação de recursos para atividades que não correspondam às prioridades identificadas. Os participantes destacaram o crescimento contínuo da população idosa e o consequente aumento da demanda por serviços,

atividades e recursos, enfatizando que o planejamento e as políticas públicas precisam acompanhar essa realidade. Na sequência, passou para o próximo ponto, referente à realização do Encontro Anual da Pessoa Idosa, com o objetivo de promover um momento de convivência, integração, ludicidade e fortalecimento dos vínculos sociais, além da avaliação das atividades desenvolvidas em 2026 e da construção participativa do planejamento para 2027. A ação prevê a apresentação e avaliação das atividades realizadas, a definição de prioridades, o planejamento das ações futuras e a deliberação sobre o financiamento das atividades de convivência e confraternização. Foi estabelecida como meta a participação de, no mínimo, 86% dos idosos atendidos pelo CCI, com realização prevista para dezembro de 2026 e responsabilidade do Conselho Municipal da Pessoa Idosa. Posteriormente, foi apresentada a Dimensão relacionada às Políticas Públicas indicadas pelo Estatuto da Pessoa Idosa, visando à inclusão social e ao combate ao isolamento. O problema identificado refere-se à existência de pessoas idosas residentes em comunidades distantes ou em locais onde não participam de ações, programas, projetos ou demais atividades promovidas pelas políticas públicas. Como proposta, foi apresentada a possibilidade de financiamento do projeto denominado Caravana da Inclusão, destinado à divulgação de direitos, orientações e promoção da convivência e inclusão social das pessoas idosas; Responsável CMI, secretarias envolvidas nas políticas publicas, MP e justiça. Na sequencia a Dimensão envelhecimento ativo referente a questões relacionadas aos diferentes aspectos que envolvem o envelhecimento ativo e saudável, Responsável CMI e todas as secretarias municipais relacionadas as Políticas Publicas conforme Estatuto da Pessoa Idosa. Próximo Dimensão Programa de rádio, levar informações a moradores distantes; responsável CMI, e todos os profissionais e gestores da PP para divulgar ações e informações. Na sequência, foi abordada a necessidade de capacitação continuada dos conselheiros e dos profissionais integrantes da rede de atendimento à pessoa idosa. Foi destacado que a função do conselheiro exige uma visão ampla das necessidades coletivas, não devendo se limitar às demandas individuais. Assim, a educação permanente foi apresentada como instrumento fundamental para qualificar a atuação dos conselheiros e fortalecer a rede de atendimento. A

proposta prevê a realização de duas edições de capacitação entre outubro e novembro de 2026, envolvendo o Conselho, as políticas públicas, as secretarias municipais, entidades, organizações da sociedade civil, segurança pública, Ministério Público, Poder Judiciário e demais instituições relacionadas ao atendimento da pessoa idosa. Prosseguindo, foi apresentado o Plano de Aplicação referente ao segundo semestre de 2026, contemplando prioridades relacionadas à saúde, educação, trabalho e renda, bem como ao financiamento de serviços, programas e projetos voltados à promoção da saúde e ao envelhecimento digno, ativo e saudável. Entre as ações previstas, foi incluído o encontro anual das pessoas idosas atendidas pelo CCI, destinado à avaliação das atividades de 2026 e ao planejamento das ações para 2027, com realização prevista para dezembro de 2026 e valor estimado em R$ 20.000,00.Foi esclarecida a importância de que todas as ações e despesas estejam devidamente previstas no Plano de Ação e no Plano de Aplicação, uma vez que projetos não contemplados nesses instrumentos não poderão ser apresentados ou aprovados para execução. Também foram discutidas dificuldades relacionadas à execução de projetos anteriormente aprovados, especialmente em razão de mudanças nas regras administrativas e nas formas de contratação de prestadores de serviços. Foi informado que alterações no entendimento dos órgãos de controle exigiram a adequação dos projetos às novas regras, tornando o processo mais burocrático e podendo ocasionar o adiamento da execução de algumas ações para o ano seguinte. Por fim, deu-se continuidade à apresentação das diretrizes e objetivos do Plano de Aplicação, destacando-se a promoção da inclusão das pessoas idosas nos direitos preconizados pelas políticas públicas, de forma intersetorial. Foi ressaltado que a atuação intersetorial envolve a participação das diferentes secretarias e políticas públicas, especialmente para alcançar pessoas idosas residentes em comunidades distantes e que não participam regularmente de ações, programas, projetos ou outras atividades disponíveis no Município. Nesse contexto, foi retomada a proposta de desenvolvimento do projeto denominado Caravana da Inclusão, com possibilidade de financiamento por meio do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, visando ampliar o acesso aos direitos, às informações e aos serviços disponíveis à população idosa. Dando

continuidade à análise das propostas e ações voltadas à pessoa idosa, foi discutida a necessidade de indicar comunidades desprovidas de programas, projetos ou outras atividades destinadas a esse público, bem como elaborar edital para seleção e financiamento de projetos, constituir comissão responsável pela análise, aprovação e monitoramento dos projetos financiados e orientar quanto à prestação de contas e à apresentação do relatório final. Contudo, foi observado que não haveria tempo hábil para a execução da proposta dentro do período inicialmente previsto, considerando a necessidade de elaboração e publicação do edital pelo Conselho, com prazo mínimo de trinta dias, além de mais trinta dias destinados à seleção dos projetos, tornando inviável a execução das atividades no cronograma estabelecido. Diante disso, os presentes reconheceram a pertinência da observação apresentada e deliberaram pela necessidade de repensar o período previsto, ficando a proposta a cargo das Políticas Publicas o desenvolvimento dessa ação e aplicação. Na sequência, foi apresentado outro objetivo relacionado ao aprofundamento de temas e questões envolvidas no processo natural de envelhecimento, contemplando aspectos como cultura alimentar, saúde física e mental, educação tecnológica, trabalho e convivência social. Foi proposta a realização de evento sobre envelhecimento ativo, com aprovação dos critérios, cronograma e proponente, bem como a possibilidade de subsídio financeiro para a execução da programação aprovada pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa. A previsão apresentada contemplava a realização de dois encontros mensais entre os meses de outubro e novembro de dois mil e vinte e seis, com valor estimado de dez mil reais para a realização das atividades. Também foi apresentado objetivo voltado à ampliação do acesso à informação para pessoas idosas residentes em comunidades distantes, especialmente em locais com fragilidade na rede de comunicação, por meio da divulgação semanal de orientações sobre serviços, atendimentos e direitos através do Programa de rádio, que dará continuidade de novembro e dezembro, após período eleitoral. Encerrada a apresentação das propostas, estas foram colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes, sem manifestações contrárias ou objeções. Em seguida, foi convidado o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e

Cidadania sr Lazaro, para realizar a apresentação do Projeto Turismo 60+. A proposta apresentada prevê, inicialmente, a disponibilização de dois ônibus de turismo, para a cidade de Blumenau/SC, na Oktoberfest/2026. Compeendendo contar com, cinco acompanhantes/monitores e aproximadamente setenta e cinco participantes, além de seguro ou outro apoio necessário, conforme as condições da contratação. O Secretário iniciou destacando que a proposta já vinha sendo considerada no planejamento e na previsão orçamentária para o ano de dois mil e vinte e sete, ressaltando, entretanto, que sua execução dependeria da aprovação e das deliberações necessárias. Durante a apresentação, foi esclarecido que o Projeto Turismo 60+ tem como objetivo desenvolver ações destinadas às pessoas com sessenta anos ou mais, independentemente de renda, condição econômica ou situação de vulnerabilidade social. Foi destacado que a condição de pessoa idosa não deve ser confundida com vulnerabilidade social e que as políticas públicas destinadas a esse público devem considerar a garantia de direitos, a promoção da autonomia, a participação social, a cultura, o lazer, a convivência comunitária e o envelhecimento ativo. Ressaltou-se que a vulnerabilidade pode ser considerada como critério de prioridade em determinadas ações, sem, contudo, excluir os demais idosos do acesso aos direitos garantidos. Foi abordada a importância do Estatuto da Pessoa Idosa como fundamento para a realização de ações voltadas à cultura, educação, esporte, lazer, cidadania e convivência social, destacando-se que o Poder Público possui responsabilidade na promoção desses direitos. Também foi ressaltado que o Fundo da Pessoa Idosa não deve ser compreendido exclusivamente como instrumento de assistência ou atendimento à vulnerabilidade econômica, podendo apoiar ações voltadas à garantia de direitos, autonomia, participação social, cultura, lazer, convivência e envelhecimento ativo. Foi então detalhada a proposta do Projeto Turismo 60+, apresentada como uma parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cidadania e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa. A ação prevê a participação de pessoas com sessenta anos ou mais em atividade de caráter turístico e cultural. Foi esclarecido que o transporte constitui um meio para garantir o acesso e a participação do público, possibilitando que pessoas que enfrentam dificuldades

de deslocamento possam participar das atividades propostas. A atividade sugerida consiste na participação em um evento cultural e turístico, proporcionando experiências relacionadas à cultura, lazer, convivência, integração, conhecimento e turismo. Foi ressaltado que o apoio solicitado não se refere à concessão de benefício individual ou à realização de passeio particular, mas sim à execução de uma ação de interesse público destinada à promoção dos direitos da pessoa idosa. A proposta prevê a formalização do projeto, a definição do público participante, o controle e registro das atividades, a contratação do transporte, a prestação de contas e a avaliação dos resultados alcançados. Também foi destacado que o Projeto Turismo 60+ não deve ser entendido como uma ação isolada, havendo a intenção de incluí-lo de forma contínua no calendário de atividades da Secretaria Municipal de Turismo. Entre as possibilidades futuras mencionadas estão visitas a museus, parques, patrimônios históricos, atividades culturais, roteiros turísticos, experiências gastronômicas e outras ações de turismo regional destinadas à população idosa. Ao final da apresentação, foi solicitado ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa o apoio à proposta e a análise da possibilidade de utilização dos recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, observadas as normas legais e municipais aplicáveis, para viabilizar o transporte e a execução da atividade. Os conselheiros solicitaram o orçamento com valores referente a contratação dos 2 ônibus com mototistas, tendo em vista que não foi apresentado valores no projeto, ficando de ser apresentado posteriormente em outra reunião para deliberação. Encerrada a apresentação, nada mais havendo à discutir encerra se a reunião.Eu Mariane Ruthes, lavrei a presente ATA,que após lida e aprovada, será devidamente publicada nos meios oficiais.